

“ AMAR É ”

(Codinome *Beija-Flor* – espírito.

Psicografia - Casa Irmão Thomás – 12/11/2004)

Correr, quando os outros estão parados;
Gritar, quando muitos calam;
Olhar o feio, quando o belo é mais inusitado.

Amar é ter coragem de dizer “não”;
É saber a quantas anda o pobre coração
De quem não sabe, ainda, decifrar o mistério das almas.

Amar é correr, quando os outros “são” parados,
Continuando na luta, mesmo sem os braços.
É ancorar a solidão no refúgio de doar-se.

Amar é saber ser “para Deus”!

É construir estradas, pontes, caminhos,
Quando muitos vão de avião.

É conduzir carrinhos de brinquedo,
De joguete, quando outros vão de trem.

Amar é dar-se a alguém como se fosse palha:

- palha que aquece,
- palha que ocupa espaço com suavidade,
- palha sem peso, sem cheiro,
- palha da manjedoura...

Amar é receber no seio, uma vida
Que não se sabe como será.



Amar é lutar para viver para o outro.

Amar é, através de risos verdadeiros
Conquistar risos difíceis, de risadas impossíveis,
De seres onde a graça inexistente.

Amar é contar tempo para a felicidade do outro.
Ter pressa em fazê-lo um ser melhor e mais bonito
para o mundo e, não, para si mesmo.

Amar é, na pior das hipóteses:
- Viver nos outros, para si mesmo;
- Tratar o “tu” em “mim”;
Gerar alívio e esperança.

E isso é coisa que só se alcança

AMANDO A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS!

Ensina o Espiritismo que os Espíritos constituem a população invisível do globo; que eles estão no espaço e entre nós, vendo-nos e nos acotovelando incessantemente, de tal sorte que, quando nos julgamos sós, constantemente temos testemunhas secretas de nossas ações e de nossos pensamentos. Isto pode parecer aborrecido para certas pessoas, mas como assim é, não podemos impedir que assim seja. Cabe a cada um fazer como o sábio que não teria medo que sua casa fosse de vidro. Sem dúvida nenhuma, é a esta causa que se deve atribuir a revelação de tantas torpezas e malefícios que se pensava enterrados na sombra. Além disto, sabemos que, numa reunião, além dos assistentes corporais, há sempre ouvintes invisíveis; que sendo a permeabilidade uma das propriedades do organismo dos Espíritos, eles podem achar-se em número ilimitado num determinado espaço. Muitas vezes nos foi dito que em certas sessões eles eram em quantidades inumeráveis...

(REVISTA ESPÍRITA - JORNAL DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS – 1867)

CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000
Adeso ao 13º CEU/FEB.

www.irthomas.com.br

DIA

ATIVIDADE

Ano 20 - maio / 2018 – nº 224

05	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ Parábolas de Jesus ”: O grão de Mostarda (Ricardo Teixeira – Casa do Irmão Thomás) 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h as 21h15m - Desobsessão (reunião privativa)
12	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Palestra: “Reforma Íntima com Jesus” - Palestrante: Rogério Carracena (G.E. Isabel, A Redentora - Teresópolis) 19h – Aplicação de Passes 19h40m as 21h30m – Cabines de Saúde
19	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ Pinga Fogo ” <i>Convidado:</i> Marcelo Buzzina (I.E. Casa de Preservação da Vida – Ilha do Governador) 19h - Aplicação de passes e irradiações 19h40m às 21h30m - Educação Mediúnica (aberto ao público no primeiro momento que é de estudo)
26	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ Livro dos Espíritos ”: 627 e 628 - Conhecimento da lei natural. 18h30m - “ Evangelho Segundo o Espiritismo ”: Cap. V – 28,29,30 e 31: – Será lícito abreviar a vida de um doente...? - Sacrifício da própria vida. – Proveito dos sofrimentos para outrem. 19h - Aplicação de passes 19h40m às 21h30m - Cabines de Saúde

“Ensinarás a voar, mas não voarão o teu voo. Ensinarás a sonhar, mas não sonharão o teu sonho. Ensinarás a viver, mas não viverão a tua vida.”

(Madre Teresa de Calcutá)



“A CIVILIZAÇÃO EGÍPCIA” (Rafaela Paes)

Acesse na íntegra em
[www.letraespirita.blog.br/single-
post/civilizacaoegipcia](http://www.letraespirita.blog.br/single-post/civilizacaoegipcia)

Sobre a civilização egípcia, insta iniciar o presente artigo com uma mensagem deixada por Emmanuel: “Dentre os Espíritos degredados na Terra, os que constituíram a civilização egípcia foram os que mais se destacavam na prática do bem e no culto da verdade. Aliás, importa considerar que eram eles os que menos débitos possuíam perante o tribunal da Justiça Divina. Em razão dos seus elevados patrimônios morais, guardaram no íntimo uma lembrança mais viva das experiências de sua pátria distante. Um único desejo os animava, que era trabalhar devotadamente para regressar, um dia, aos seus penates resplandecentes. Uma saudade torturante do céu foi a base de todas as suas organizações religiosas. Em nenhuma civilização da Terra o culto da morte foi tão altamente desenvolvido. Em todos os corações morava a ansiedade de voltar ao orbe distante, ao qual se sentiam presos pelos mais santos afetos. Foi por esse motivo que, representando uma das mais belas e adiantadas civilizações de todos os tempos, as expressões do antigo Egito desapareceram para sempre do plano tangível do planeta. Depois de perpetuarem nas pirâmides os seus avançados conhecimentos, todos os espíritos daquela região africana regressaram à pátria sideral”. “...Após tais conquistas, os grandes iniciados egípcios retornaram ao plano espiritual e, com seu regresso ao mundo de Capela, seus conhecimentos foram desaparecendo. Entretanto, ainda hoje alguns reencarnam na Terra para o cumprimento de abençoadas missões. Exemplo disso nos traz o autor Carlos Alberto Brava em sua obra "Chico, Diálogos e Recordações". Ao longo de quase 50 anos de convívio com o médium, o autor recebeu várias revelações sobre vidas passadas no planeta por meio de seu trabalho num grupo de desobsessão que Chico participava, chamado Grupo Coração Aberto... Dentre essas revelações, soube-se que Chico foi Hapshepsut, no Egito, aproximadamente de 1490 a 1450 a.C., sendo uma faraônica, feminino de faraó, que herdou o trono com a morte de seu irmão. Ela suspendeu os processos bélicos e de expansão territorial do Egito, viveu quando surgiram as escritas em papiros, sendo muito respeitada e admirada pelo povo. Era obesa e diabética, desencarnando com aproximadamente 40 anos, tendo governado o Egito por 22 anos sozinha. Chico também foi Chams, também no Egito, por volta do ano 800 a.C., uma rainha do Egito durante a vigência do império babilônico de Cemirames. Outros amigos de Chico também viveram naquela época, como Camilo Chaves, Arnaldo Rocha e Emmanuel, que era sacerdote e professor de Chams...”



ATIVIDADES DAS QUARTAS-FEIRAS

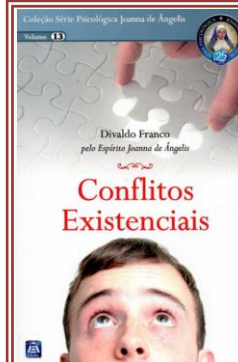
18h30m - “O Livro dos Espíritos”
19h - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
19h30m - “Livro dos Médiuns”
20h às 20h15m – Intervalo
20h30m - Reunião Mediúnica (privativa)

Direção: José Carlos Carvalho



AMOR DOS PAIS SOBRE SEUS FILHOS

De acordo com o Livro dos Espíritos, o amor maternal no homem persiste por toda vida e comporta um devotamento e uma abnegação que constituem virtudes, sobrevive mesmo à própria morte, acompanhando o filho além da tumba. Na pergunta 890 de O Livro dos Espíritos, os espíritos disseram a Kardec que o amor maternal é uma virtude ou um sentimento instintivo, comum aos homens e aos animais: “— É uma coisa e outra. A Natureza deu à mãe o amor pelos filhos, no interesse de sua conservação; mas, no animal, esse amor é limitado às necessidades materiais: cessa quando os cuidados se tornam inúteis. No homem, ele persiste por toda vida e comporta um devotamento e uma abnegação que constituem virtudes; sobrevive mesmo à própria morte, acompanhando o filho além da tumba. Vedes que há nele alguma coisa mais do que no animal”.



O livro **Conflitos Existenciais**, ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, tem um conteúdo magnífico, abordando os vinte conflitos mais comuns na vida da criatura humana e a forma de nos libertarmos deles, constituindo-se em excelente leitura, inclusive para os espíritas que trabalham no atendimento fraterno. Destaco um ponto relevante da introdução dessa obra. A benfeitora Joanna de Ângelis afirma que está homenageando os 140 anos do livro O Céu e o Inferno, de Allan Kardec. Lembro que a introdução foi psicografada em 24 de junho de 2005.

JOSÉ GROSSO - O CANGACEIRO DO BEM - parte 1

"José Grosso é o nome de uma entidade espiritual. Através da psicofonia ou da voz semidireta, este espírito se comunica em centros espíritas espalhados por todo o Brasil". No ano de 1932, o Estado do Ceará foi açoitado por uma das piores secas de sua tão sofrida e heróica história. Não bastassem as convulsões causadas pelas transformações políticas e sociais vividas por nosso País, o Nordeste brasileiro se horrorizava com as estripulias de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, figura que assombrou os sertões nordestinos durante cerca de vinte anos com sua guerra vândica contra “aqueles que nele estrepavam os espinhos da injustiça”, até 1938, ano de sua morte. Sua ação foi extensiva à grande área dos sertões de sete Estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Coadjuvado por homens de caracteres semelhantes ao seu, Lampião e seu bando cumpriram uma infeliz sina em sua pungente romagem terrena. Ficaram famosos também os seus companheiros de infortúnio: Antônio e Livino (seus irmãos), Antônio Matilde, Luís e José Fragoço, Antônio do Gelo, Meia-Noite, Gato, Ioiô, Luís Pedro, André Sipaúba, Corró, Muriçoca, Sabiá, Chá Preto, Corneiteiro, entre outros.... *(continua em junho)*

